

Representantes da SBC/Funcor vieram a São Paulo acertar estratégia

Os representantes da SBC/Funcor de quase todos os Estados brasileiros estiveram reunidos em São Paulo no final do mês de maio, para uma reunião com o Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular, Álvaro Avezum.

O encontro foi no auditório B do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, e a primeira informação passada aos representantes foi que está praticamente garantido o PrevenAção, com o apoio já acertado com as empresas **Novartis** e **Reebok**, com a **Unilever** ainda em fase de negociação e mais o Fundo de Reserva do Funcor. O projeto também já tem o aval do **Ministério da Saúde** e do **CONASEMS** – Conselho Nacional de Secretários de Municípios de Saúde.

Com participação muito ativa dos representantes, em particular do Rio de Janeiro, de Brasília e do Amazonas, foram discutidos os enfoques para a melhoria da situação. A con-

clusão é de que, para que se consiga reduzir em 2% ao ano, por um prazo de dez anos, a mortalidade por doenças cardiovasculares, as campanhas devem se centrar no combate ao tabagismo, à obesidade, à dislipidemia e à hipertensão, e o importante é que os dados disponíveis indicam que o Brasil pode e deve ser encarado como um todo, do ponto de vista epidemiológico, já que os fatores de risco estão distribuídos de forma praticamente equitativa em todos os estados.

Em sua explanação, Avezum disse que a pandemia de doenças cardiovasculares que a OMS espera para 2010 decorre, no caso específico do Brasil, da urbanização acelerada, que leva a população a migrar para as cidades, onde muda seus hábitos. “A cidade provoca claramente um aumento de estresse”, disse ele, os hábitos alimentares mudam para pior, a população tende à obesidade, fuma mais e se exer-

cita menos, e a resposta metabólica do corpo aumenta o risco efetivo.

“Para agravar a situação, sabemos que entre nós a baixa escolaridade e a baixa renda se constituem em riscos extras”, concluiu, lembrando que para promover a saúde cardiovascular parece mais eficaz e rápido de ser atingida a meta de levar a população a consumir diariamente frutas e legumes, o que reduz comprovadamente o risco de infarto em 30%, a fazer atividade física moderada diariamente, que reduz em 14% o risco, e a combater o tabagismo.

O relógio da morte

Uma das propostas apresentadas foi da montagem de um “relógio da morte”, que mostre que a cada dois minutos morrem no Brasil três pessoas, vítimas de doenças cardiovasculares. A idéia foi imediatamente encampada pelo representante do Distrito Federal, Pedro

Nery, que prometeu montar o relógio da morte e ir “com ele embaixo do braço” falar com o secretário de Saúde Federal, em Brasília.

Também a representante do Amazonas, Cleópatra Medina Noronha Areosa, disse que a reunião foi muito proveitosa e que levará as informações à prefeitura de Manaus, com a qual já está trabalhando no Programa Hiperdia, que inicialmente se propunha a combater a hipertensão e o diabetes, mas que acaba de contratar os primeiros cardiologistas e nutricionistas, justamente para iniciar um programa de prevenção no qual ela acredita muito, e já se engajou.

Além de Pedro Nery Júnior e Cleópatra Medina Noronha Areosa, estiveram presentes Álvaro César Cattani, de Curitiba; Artur H. Herdy, de Florianópolis; Clóvis O. Andrade, de Aracaju; Demóstenes C. Lima, de João Pessoa; Fábio Luiz C. Ferreira, de São Luiz; Frederico Netto, de Campo Grande; José C. Formiga, de Teresina; José S. Abreu, de Fortaleza; Júlio C. Braga, de Salvador; Leonardo Dotta, de Cuiabá; Maria José Pacheco, de Natal; Nadia Regina Silva, de Belém; Omar Sérgio Lutz, de Goiânia; Paulo Eduardo Behr, de Porto Alegre; Roberto Pereira, de Recife; Sadi C. Filho, de Maceió e Sonia Zimbaro, do Rio de Janeiro.



Holter

MAPA

ECGd

Loop

Equipamentos e Sistemas Avançados em Eletrocardiologia não-Invasiva e MAPA




Tel.: (11) 3141-1010 Fax: (11) 3141-0370
Av. Paulista, 509 1º andar www.cardios.com.br